#### Formação para a docência: alunos de pósgraduação compartilham experiências didáticas no Workshop PAE

O Instituto de Química de São Carlos (IQSC-USP) promove, no dia 22 de agosto de 2025, a 24ª edição do Workshop PAE – Programa de Aperfeiçoamento de Ensino, aberto a toda a comunidade acadêmica e ao público interessado.

O Programa PAE tem como objetivo preparar pós-graduandos para a docência no ensino superior. Após um semestre de formação pedagógica, os participantes vivenciam a prática didática em disciplinas de graduação, sob supervisão docente.

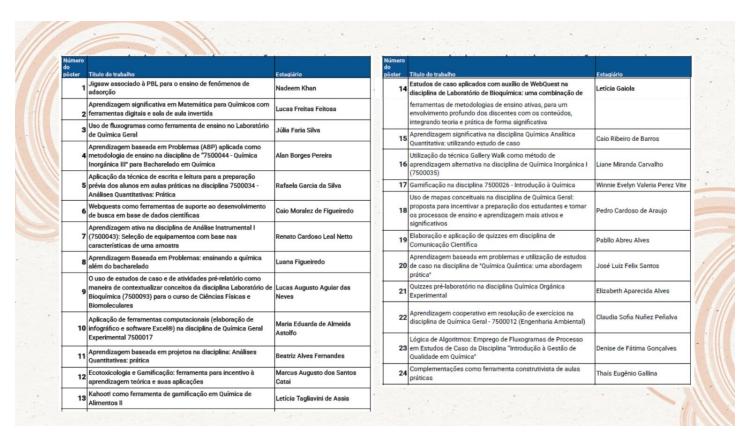
No workshop, os pós-graduandos apresentarão pôsteres com suas experiências práticas, vividas no primeiro semestre de 2025, discutindo os resultados com os avaliadores e o público interessado, trocando experiências que enriquecem o aprendizado e estimulam o debate sobre o ensino de graduação. Após o evento, os pôsteres permanecerão em exposição até o dia 29 de agosto.



A programação inclui a presença da professora Dra. <u>Tathiane Milaré</u> (UFSCar – Araras), que abordará o tema "A problematização de conteúdos virais da internet: possibilidades para o ensino de ciências". A pesquisadora tem experiência na área de Ensino, com ênfase em ensino de Química, atuando principalmente em temas relativos à alfabetização científica e tecnológica e o uso de ilhas interdisciplinares de racionalidade como metodologia de ensino.

#### **Pôsteres**

1 of 2 20/08/2025, 12:33



Para acessar o conteúdo dos pôsters: clique aqui.

Inscrições para a palestra: no site do IQSC. Será emitido certificado aos participantes.

Esta atividade relaciona-se com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS): 4 – Educação de qualidade.

Por Sandra Zambon/Comunicação IQSC

2 of 2 20/08/2025, 12:33



## INSTITUTO DE QUÍMICA DE SÃO CARLOS



# COMPLEMENTAÇÕES COMO FERRAMENTA CONSTRUTIVISTA DE AULAS PRÁTICAS

Thaís Eugênio Gallina, Igor Renato Bertoni Olivares Química Geral Experimental Aprendizagem experiencial, materiais complementares, fluxograma

#### Resumo

Do ensino específico de disciplinas experimentais os desafios para aproximar o ensino teórico e o profissional em formação apresenta diversas nuances. Neste contexto, o presente trabalho objetivou implementar o uso de materiais complementares como resoluções ambientais, vídeos e artigos de técnicas analíticas correlacionadas com os tópicos de cada aula experimental de química e com aplicação direta na área ambiental contemplando os interesses dos alunos, como ferramenta construtivista no ensino prático, possibilitando um aprendizado significativo, experiencial e investigativo. Posteriormente, através de questionários junto ao material complementar e diálogos na aula, objetivouse investigar como o conteúdo assimilado em aula contribui para resolução de problemas reais na Engenharia Ambiental. Concomitantemente, o uso de fluxogramas foi inserido, objetivando ser uma ferramenta auxiliar na visualização sistêmica da aula com antecedência pelo aluno, maximizando suas potencialidades de aprendizado e desenvolvimento prático da aula.

#### Introdução

Considerando trabalhos sobre metodologias e impactos do ensino de disciplinas de química e nas aplicações na área ambiental (RODRÍGUEZ-RODRÍGUEZ et al., 2020), destacase as metodologias baseadas na teoria do construtivismo; favorecendo o aprendizado e o desenvolvimento do raciocínio (GARCÍA; PORLÁN, 2000) sendo essa a base pedagógica do presente trabalho de estágio. A Teoria da Aprendizagem Experiencial (ELT) que se correlaciona aos trabalhos construtivistas, descreve um modelo sistêmico do processo de aprendizagem experiencial, destacando como os indivíduos aprendem com a experiência (KOLB; KOLB, 2005). Este processo, é retratado como um ciclo de aprendizagem demonstrado através da **Figura 1**:

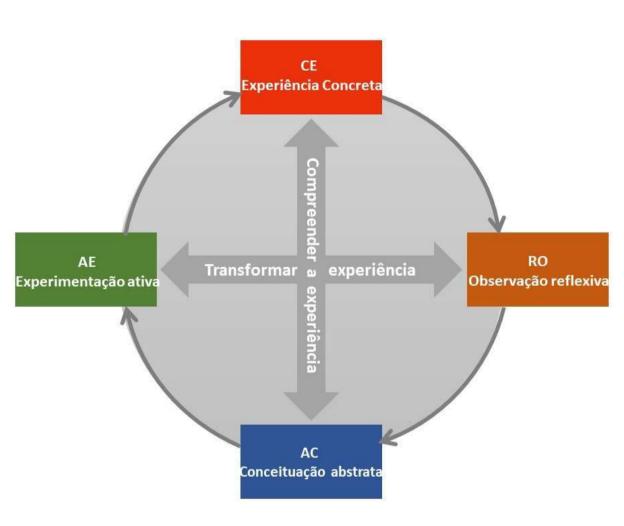


Figura 1 Ciclo de Aprendizagem Experiencial de (KOLB; KOLB, 2005).

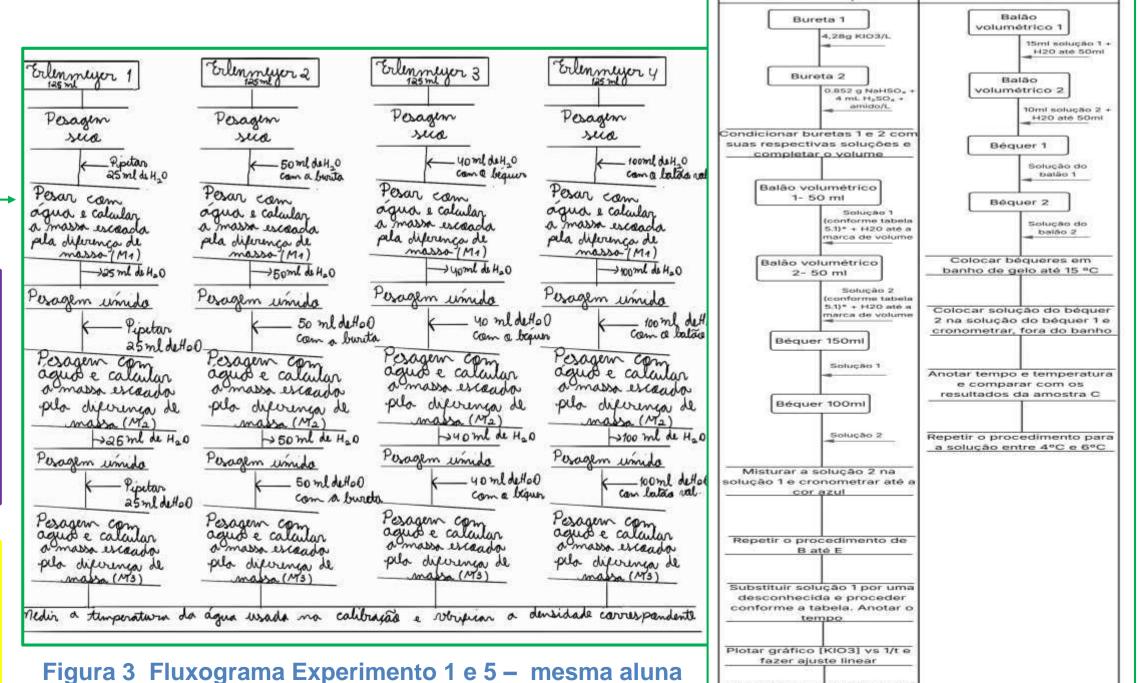
### Resultados

O desenvolvimento dos fluxogramas experimentais ficou cada vez mais elaborados ao longo das aulas; como nota-se neste exemplo **Figura 3**:

- avanço na organização e apresentação,maior elucidação e compreensão do
- experimento e da técnica do fluxograma,
  maior capacidade de síntese e clareza.

Formulário aplicado pela comissão PAE a turma, obtendo 17 respostas da turma de 25 alunos (68%); onde foi unânime (100%) (SIM) :

- atividade foi integralmente desenvolvida no semestre
  o projeto colaborou com o seu aprendizado na disciplina.
- Comentários opcionais relatam: "melhoram minha experiência durante os experimentos e meu conhecimento"; "ajudou muito nas aulas práticas e nos deu uma prima base para fazermos as aulas e absorvemos o máximo de conteúdo possível."



pelo gráfico

#### Metodologia

O projeto foi desenvolvido de acordo com as etapas representadas na FIGURA 2:

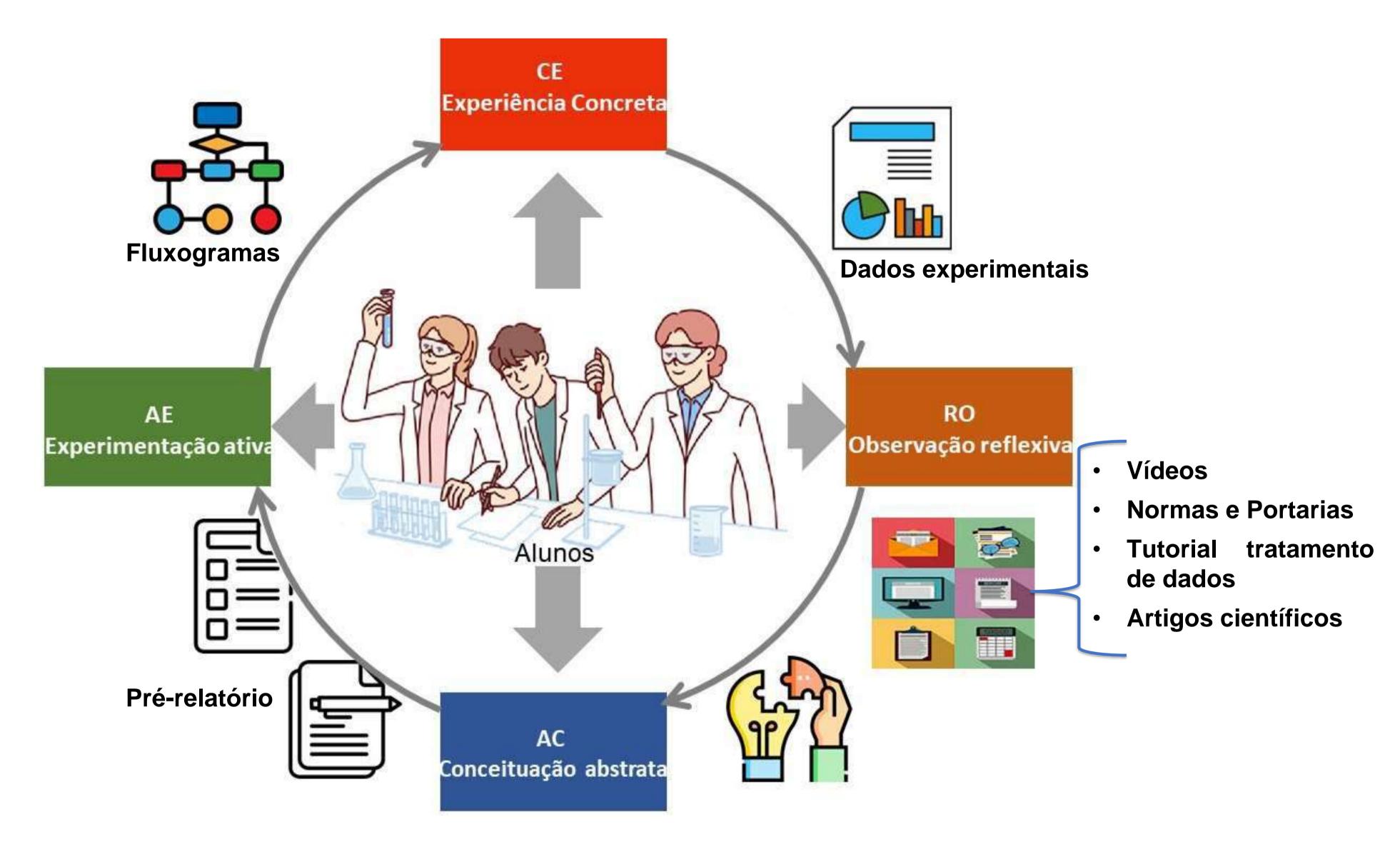


Figura 2 Ciclo de Aprendizagem Experiencial Aplicado

#### Conclusão

O presente trabalho, demonstrou ser uma valiosa ferramenta construtivista no ensino prático, possibilitando um ensino investigativo colocando o aluno, professor e estagiário como ativos no processo de ensino e centrado no aluno. Maior assimilação do conteúdo e sua aplicação na compreensão de problemas reais na Engenharia Ambiental, percorrendo aprendizagem experiencial, significativa e construtivista. Os resultados também indicaram melhora da capacidade de síntese, facilitador na visualização das etapas e autonomia no laboratório. De acordo com os alunos, contribuindo em sua formação e realização acadêmica-profissional, transformando o aprendizado obtido na disciplina como experiência ativa ao longo de sua trajetória.

#### Referências

KOLB, A. Y.; KOLB, D. A. The Kolb Learning Style Inventory. Western Reserve University, p. 72, 2005.

MOREIRA, M. A. **LINGUAGEM E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA**. (UnB, Ed.)Encontro Internacional sobre Aprendizagem Significativa. **Anais**...2003. Disponível em: <a href="https://www.if.ufrgs.br/~moreira/linguagem.pdf">https://www.if.ufrgs.br/~moreira/linguagem.pdf</a>>

- PORLÁN ARIZA, R. Princípios para la Formación del Profesorado en Secundaria. **Revista interuniversitaria de formación del profesorado**, v. 17, n. 46, p. 23–35, 2003.
- REBELLO, C. M. et al. Augmented reality for chemical engineering education. **Education for Chemical Engineers**, v. 47, n. April, p. 30–44, abr. 2024. RODRÍGUEZ-RODRÍGUEZ, E. et al. Analytical Chemistry Teaching Adaptation in the COVID-19 Period: Experiences and Students' Opinion. **Journal of Chemical Education**, v. 97, n. 9, p. 2556–2564, 8 set. 2020.
- SCHIFFLER, Â. C. DA R. et al. Perspectivas da Utilização do Fluxograma Analisador no Ensino da Administração em Saúde na Faculdade de Medicina da UFRJ. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 29, n. 3, p. 191–200, dez. 2005.

ZIMMERMANN, A. E.; KING, E. E.; BOSE, D. D. Effectiveness and Utility of Flowcharts on Learning in a Classroom Setting: A Mixed-Methods Study. American Journal of Pharmaceutical Education, v. 88, n. 1, p. 100591, jan. 2024.